Braga celebra a revolução com Somos Todos Capitães – 50 anos em Liberdade

A maior exposição de arte contemporânea dedicada ao 25 de abril fica patente até 29 de junho.

Somos Todos Capitães – 50 anos em Liberdade é um projeto curatorial de Paulo Mendes, integrado na Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Uma exposição inédita que se espalha pelo Regimento de Cavalaria n.º 6, pelo Museu Nogueira da Silva e pelo Forum Arte Braga. A inauguração está marcada para o próximo sábado, 26 de abril, num percurso que pode ser feito em autocarro, partindo às 14:30 do gnration.

Paulo Mendes apresenta-nos um projeto com carácter imersivo e transdisciplinar que trabalha sobre um vasto leque de obras que compreende, por exemplo, o arquivo de Serralves ou Coleção de Arte Contemporânea do Estado, bem como a contemporaneidade de Fernando Sanchez Castillo e incontornáveis nomes como Mário Cesariny ou Paula Rego.

De carácter transdisciplinar, reúne importantes obras históricas e novas criações, acompanhadas por variada documentação desde filmes, arquivos fotográficos, livros, cartazes ou outro tipo de material gráfico. Um conjunto de peças que dialogam com o contexto social, político e cultural do período histórico compreendido entre 1960 e os dias de hoje.

Convoca a memória histórica coletiva portuguesa e europeia, numa polifonia de vozes, suportes artísticos e interpretações históricas. Contudo, não se trata de uma exposição histórica ou académica sobre um tempo, mas sim de uma compilação de gestos e fragmentos de uma criança que desfilou pelas ruas de Lisboa no 1.º de maio de 1974 e cresceu artista nas décadas seguintes.

Cruzando a malha urbana da cidade, espalha-se por Braga iniciando-se, simbolicamente, num hangar de um Quartel Militar, neste caso do Regimento de Cavalaria n.º 6, e prossegue no Museu Nogueira da Silva e no Forum

Arte Braga. Um itinerário imperdível que compreende obras de relevantes coleções institucionais e privadas para visitar até dia 29 de junho deste ano.

Na ótica de Paulo Mendes, artista-curador, o “estudo da história é uma confrontação crítica e subjetiva”. Num tempo de inquietação no qual factos e princípios básicos de liberdade são desvirtuados por discursos populistas, surge uma obra que pretende relembrar que a Liberdade e a Democracia conquistam-se a cada dia. Sublinha-se a necessidade da consciência do passado para a projeção de um futuro “que se pretende plural e democrático”, refere o autor.

Somos Todos Capitães – 50 anos em Liberdade apresenta obras de Alberto Carneiro, Álvaro Lapa, Fernando Sánchez Castillo, Ana Hatherly, Pedro Costa, Yonamine, Ana Jotta, Ângela Ferreira, António Areal, Harun Farocki, Arlindo Silva, Bárbara Fonte, Eduardo Arroyo, Cristina Mateus, Eduardo Batarda, Equipo Crónica, Tiago Baptista, Manolo Millares, Ernesto de Sousa, Santiago Sierra, Fábio Colaço, Fernando José Pereira, Paula Rego, Fernando J. Ribeiro, Jimmie Durham, Hugo de Almeida Pinho, Maria Helena Vieira da Silva, Fernão Cruz, Hugo Canoilas, João Pedro Vale + Nuno Alexandre Ferreira, João Tabarra, Joaquim Rodrigo, Jonathas de Andrade, José Dias Coelho, Manuel Botelho, Clara Menéres, Manuel Santos Maia, Kiluanji Kia Henda, Mário Cesariny, Miguel Palma, Délio Jasse, Nuno Nunes-Ferreira, Rita GT, Susana Mendes Silva, entre outros artistas nacionais e internacionais.

A inauguração será assinalada pelas performances de Rita GT, Bárbara Fonte, António Olaio e Hugo de Almeida Pinho, que se dividem pelos diferentes locais que abrangem a exposição. Através das plataformas da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, é possível fazer a inscrição para o circuito de autocarro que passará por todos estes espaços.

Fotografias disponíveis em: [Fotografias (montagens) - Somos Todos Capitães - 50 anos em Liberdade](https://theatrocirco-my.sharepoint.com/:f:/g/personal/jose_dantas_fazcultura_pt/EnPBz62mxQhFnUr06Pt9bJwBS639ZO64wXDw1hnEKl2Vcg?e=82Aern)

Mais informações em Braga25.pt